

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	1º trimestre 2023		1º trimestre 2022
CONTA CORRENTE	**-615,90**	↓ 237%	**448,42**
Balança de Bens	-21 656,06	↑ 35%	-16 083,16
Balança de Serviços	11 193,99	↑ 48%	7 556,08
Balança de Rendimento Primário	-245,80	↓ 40%	-406,81
Balança de Rendimento Secundário	10 091,97	↑ 8%	9 382,31
CONTA CAPITAL	**395,51**	↓ 42%	**685,19**
CONTA FINANCEIRA	**-4 937,40**	↑ 722%	**-600,74**
Investimento Direto (IDE)	-2 886,96	↑ 18%	-2 443,92
Investimento de Carteira (IC)	15,73	↓ 10%	17,40
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	-2 066,17	↓ 213%	1 825,78
Reservas	3 427,37	↑ 69%	2 027,43
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	-220,38	↓ 119%	1 133,61

	1º trimestre 2023		4º trimestre 2022
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-345 031,31**	↑ 0%	**-344 689,08**
Ativos	162 786,37	↑ 0%	162 403,90
Ativos de Reservas	72 076,72	↑ 4%	69 000,14
Passivos	507 817,68	↑ 0%	507 092,97
Posição da Dívida Externa Líquida	-224 506,89	↓ 1%	-225 764,23
Posição Monetária Externa Líquida	69 272,01	↑ 3%	67 563,40



SETOR EXTERNO

- As contas externas evoluíram positivamente no primeiro trimestre de 2023, registando-se um aumento nas reservas internacionais líquidas do país em 3.285 milhões de escudos;
- A 31 de março de 2023, o stock das RIL fixava-se em 654 milhões de euros, permitindo garantir 5,6 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 345.031 milhões de escudos (130 por cento do PIB projetado para 2023).

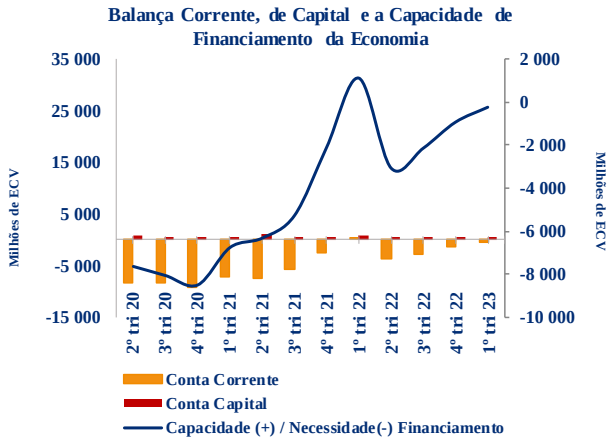
BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

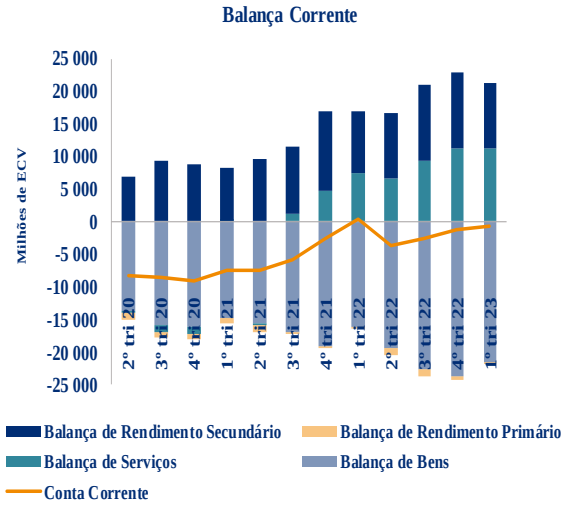
O desempenho favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pelo aumento das entradas de financiamento em 4.337 milhões de escudos. De salientar, o aumento do déficit da conta corrente em 616 milhões de escudos.

BALANÇA CORRENTE

O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do défice da balança de bens (em 35 por cento), da redução do défice da balança de rendimento primário (em 40 por cento), não obstante ao aumento do excedente das balanças de serviços (em 48 por cento), e da balança de rendimento secundário (em oito por cento), por outro.

Balança Corrente, de Capital e a Capacidade de financiamento da Economia

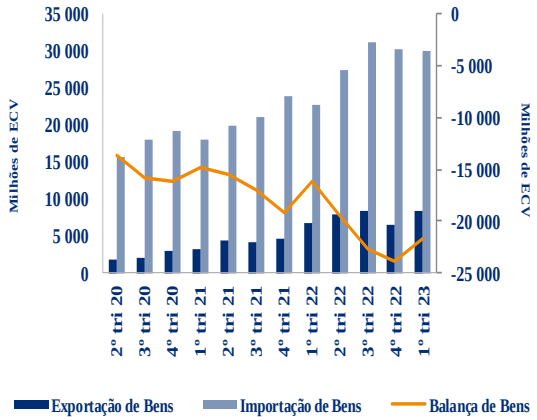




BALANÇA DE BENS

O défice da balança de bens fixou-se em 21.656 milhões de escudos, aumentando 5.573 milhões de escudos relativamente ao primeiro trimestre de 2022, devido ao aumento das importações em 32 por cento, apesar do aumento das exportações em 26 por cento.

Exportações e Importações de Bens



As importações de mercadorias aumentaram cerca de 25 por cento, com o aumento das importações de bens de capital (48 por cento), bens de consumo (28 por cento), bens intermediários (27 por cento) outros bens (14 por cento) e combustíveis (12 por cento), reflexo do aumento do nível de preços em praticamente todas as categorias de bens.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	1º trimestre/23		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	27,5	54,8	-17,6
Bens Intermédios	26,9	-17,2	53,4
Bens de Capital	48,5	15,5	28,5
Combustíveis	11,7	-5,4	18,0
Outros	13,6	1,9	11,5
Total	25,1	3,5	11,8

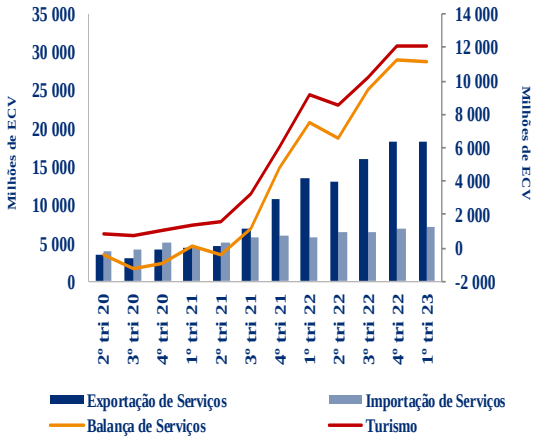
Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

BALANÇA DE SERVIÇOS

A balança de serviços registou um excedente de 11.194 milhões de escudos (que compara aos 7.556 milhões de escudos do primeiro trimestre de 2022).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 51 por cento), de comunicação (em 72 por cento) e de outros serviços profissionais (em 50 por cento).

Balança de Serviços e Viagens e Turismo

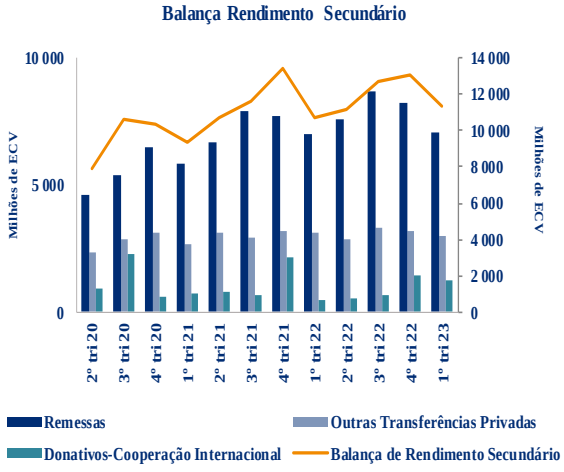


Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

O défice da **balança de rendimento primário** reduziu 161 milhões de escudos relativamente ao primeiro trimestre de 2022, explicado, por um lado, pela redução dos dividendos distribuídos aos investidores externos (em 79 por cento) e, por outro, pelo aumento dos rendimentos dos ativos de reserva.

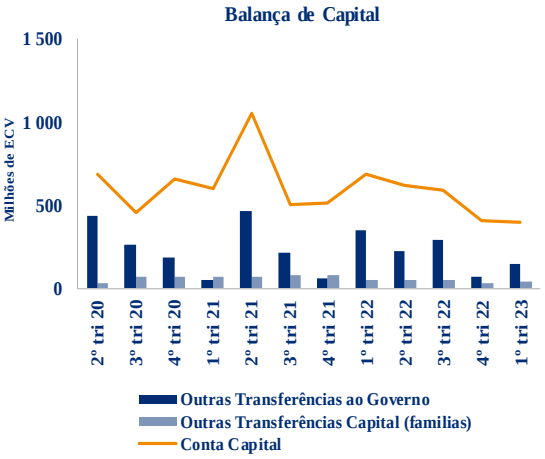
O excedente da **balança de rendimento secundário** aumentou 710 milhões de escudos em termos homólogos, resultado, sobretudo, do aumento dos donativos recebidos através das cooperações internacionais.

As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 100 milhões de escudos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas de Portugal, Angola e Alemanha, uma vez que as transferências dos Estados Unidos e França reduziram, relativamente ao período homólogo.



BALANÇA DE CAPITAL

A balança de capital apresentou um excedente de 396 milhões de escudos, depois de ter apresentado um excedente de 685 milhões de euros no período homólogo, com a redução de transferências em bens de capital ao governo e para as famílias.

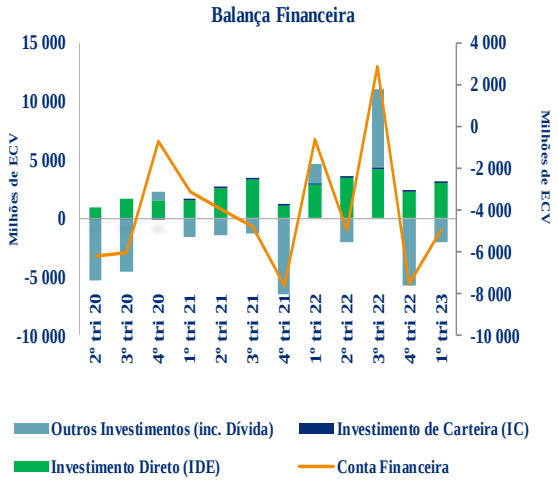


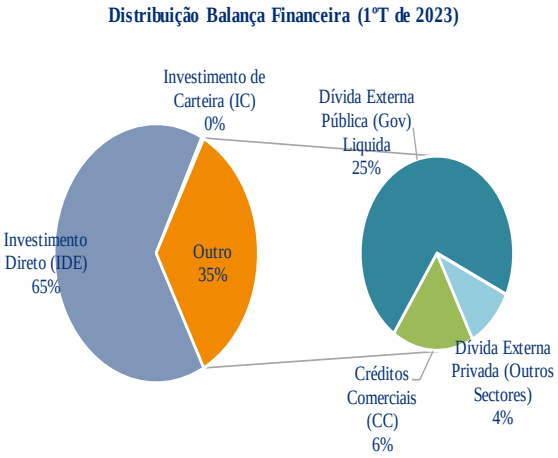
Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de 56 por cento, em termos homólogos, no primeiro trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

O défice da balança financeira aumentou em 4.337 milhões de escudos, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2023. Este foi determinado pelo aumento do passivo da dívida externa pública (em 1.800 milhões de escudos) e dos passivos do investimento direto estrangeiro (em 243 milhões de escudos).

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



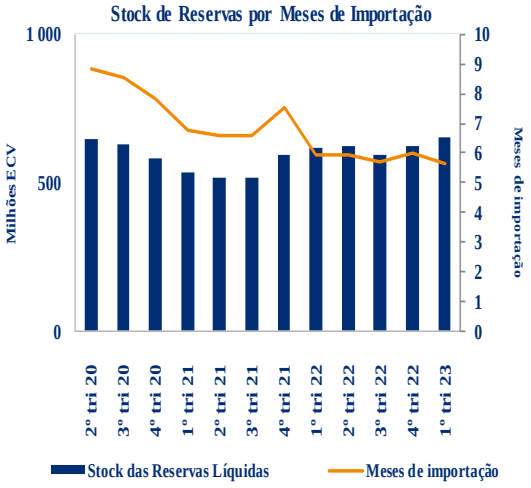


O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 3.080 milhões de escudos, o que compara aos 2.837 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento das ações e outras participações de capital (em 314 milhões de escudos) e do investimento de emigrantes (em 36 milhões de escudos). Em contrapartida, o investimento imobiliário diminuiu 815 milhões de escudos em relação ao trimestre homólogo.

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, Boavista e São Vicente. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal e Itália e Espanha.

Ativos de Reserva

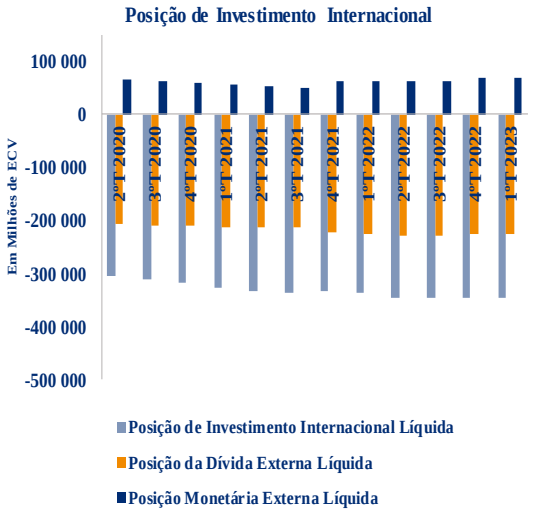
A 31 de março de 2023, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 654 milhões de euros, permitindo garantir 5,6 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2023.



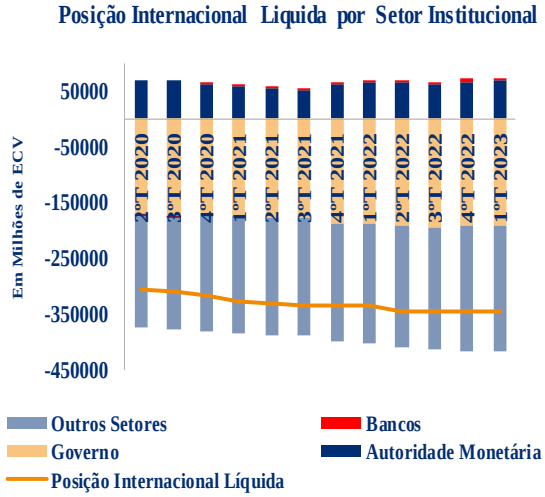
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

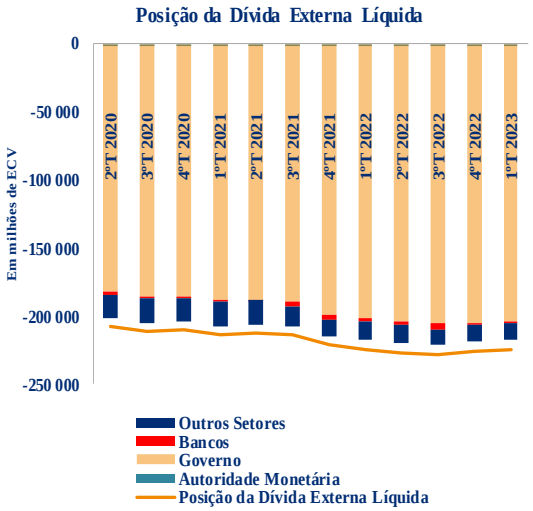
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 345.031 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2023. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 342 milhões de escudos face ao quarto trimestre de 2022, e um aumento de 9.078 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 130 por cento do PIB projetado para 2023.



Por sector institucional, a redução dos ativos externos dos bancos e o aumento do passivo dos outros sectores, foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país, não obstante o aumento verificado nos ativos externos da autoridade monetária.

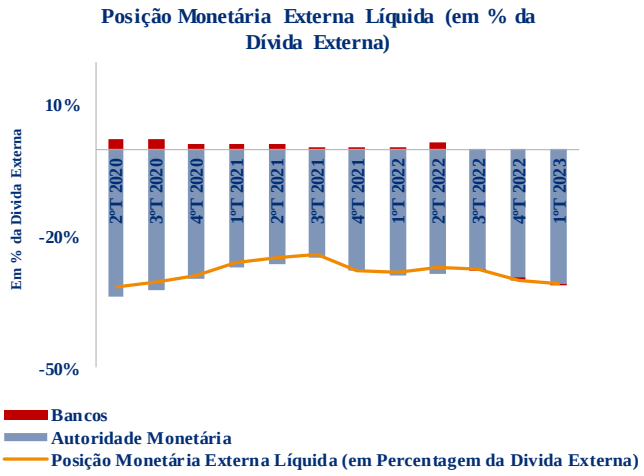


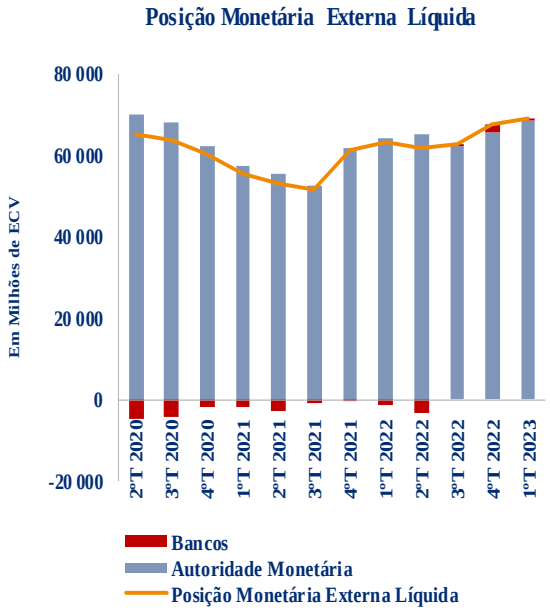
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 224.507 milhões de escudos negativos, cerca de 84 por cento do PIB projetado para 2023. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 91 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou cinco por cento do total.



Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 69.272 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2023, permitindo cobrir 31 por cento do stock da dívida externa total do país. O aumento de 1.709 milhões de escudos, face ao quarto trimestre de 2022, deveu-se ao aumento da posição excedentária da autoridade monetária em 3.101 milhões de escudos, mais concretamente os ativos de reservas que se fixaram nos 72.077 em finais de março. Por seu turno, a posição excedentária dos Bancos diminuiu 1.392 milhões de escudos no período.





Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;
2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.

Banco de Cabo Verde

Avenida OUA, nº 02
Cód.P. nº 7954 – 094 | Cx. P. 101
Praia - Cabo Verde
Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

http://www.bcv.cv